

**ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM EM  
FORMATO REMOTO: Percepção dos estudantes da educação básica<sup>1</sup>**  
***ROTATION BY LEARNING STATIONS IN REMOTE FORMAT:  
Perception of basic education students***

**Leandro Farias de Sousa**

Faculdade de Educação de Crateús/Universidade Estadual do Ceará (FAEC – UECE),

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1548-635X>, [leandro.sousa@aluno.uece.br](mailto:leandro.sousa@aluno.uece.br)

**Manoela Ferreira Martins**

Faculdade de Educação de Crateús/Universidade Estadual do Ceará (FAEC – UECE),

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2932-0492>, [manoela.martins@aluno.uece.br](mailto:manoela.martins@aluno.uece.br)

**Denilson De Sousa Da Silva**

Faculdade de Educação de Crateús/Universidade Estadual do Ceará (FAEC – UECE),

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6108-3511>, [denilson.sousa@aluno.uece.br](mailto:denilson.sousa@aluno.uece.br)

**Rejane Pereira Dias Gomes**

Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Lions Club,

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4394-4004>, [rejane.dias@uece.br](mailto:rejane.dias@uece.br)

**Fabrcio Bonfim Sudério**

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (FAEC-UECE) e Mestrado Profissional  
em Ensino de Biologia (ProfBio – UECE),

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5937-5681>, [fabrcio.suderio@uece.br](mailto:fabrcio.suderio@uece.br)

### **Resumo**

Diante do ensino remoto que surgiu em decorrência da pandemia da covid-19, os professores precisaram buscar meios para tornar o ensino mais dinâmico e interativo para os estudantes, buscando sempre utilizar metodologias diferenciadas. O presente trabalho apresenta uma análise da opinião dos estudantes da 1<sup>o</sup> série de uma Escola de Ensino Médio sobre uma ação desenvolvida pelos residentes do Programa Residência Pedagógica – Biologia - FAEC/UECE. A ação tratou-se de uma atividade de Intervenção realizada através da Rotação por Estações de Aprendizagem em formato remoto (Modelo Rotacional Remoto). Após a aplicação foi repassado para os estudantes um formulário virtual para coleta de dados.

Palavras-chaves: Ensino Remoto; Metodologias diferenciadas; Residência Pedagógica; Ensino.

## Abstract

Given the remote teaching that emerged as a result of the covid-19 pandemic, teachers needed to seek ways to make teaching more dynamic and interactive for students, always seeking to use differentiated methodologies. This paper presents an analysis of the opinion of 1st grade students of the Lions Club Full Time High School on an action developed by the residents of the Pedagogical Residency Program - Biology -FAEC / UECE. The action was a Rotation by Learning Stations in remote format (Remote Rotational Model). After the application, a virtual form was given to the students to collect the data.

Keywords: Remote learning; Different methodologies ; Pedagogical residence ;Teaching.

## 1 Introdução

O Ensino Remoto “fruto” da pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), surgiu como a única possibilidade de dar continuidade ao ensino em todos os níveis de educação no Brasil. No entanto, é imprescindível destacar que paralelamente à essa modalidade de ensino, surgiram também, muitas dificuldades. Como afirmam Duarte e Medeiros (2020, p. 2) “Os professores são provocados a se reinventar e ressignificar sua prática pedagógica procurando meios de promover uma educação ativa frente ao desafio do Ensino Remoto Emergencial (ERE).” Dentre os desafios encontra-se a impossibilidade de realização de algumas ações antes possíveis no ensino presencial, tais como aulas práticas e outras metodologias pedagógicas.

Um exemplo dessas metodologias é a Rotação por Estações de Aprendizagem. Segundo Alcantara (2020), nessa metodologia o educador utiliza um tipo de rotação dentro da sala de aula com estações organizadas. Em cada estação há a realização de uma atividade diferente, porém, todas giram em torno de uma temática central. Os alunos são divididos de acordo com as estações e desenvolvem as atividades simultaneamente e após um certo tempo é realizada uma troca, de modo que todos participem de todas as atividades ao fim do momento.

Essa metodologia apresenta muitos benefícios, dentre eles, por exemplo, “[...]; oportunidade dos estudantes aprenderem tanto de forma individual quanto colaborativa; e, por fim, o acesso a diversos recursos tecnológicos que possam permitir, tanto para professores como para os alunos, novas formas de ensinar e aprender.” (SOUZA; ANDRADE, 2016, p. 8).

Diante disso, o presente trabalho apresenta como principal objetivo analisar a percepção de estudantes da 1º série do ensino médio sobre as suas experiências ao participarem de uma ação que utilizou a metodologia Rotação por Estações de

Aprendizagem em formato completamente remoto. Espera-se que por meio deste, possa-se gerar uma reflexão sobre essa metodologia no ensino remoto atual, ajudando dessa forma, os professores no sentido de diversificar suas ações educativas nesse período de dificuldades.

## 2 Metodologia

A ação foi realizada em uma Escola de Ensino Médio da cidade de Crateús, localizada a 353,9 km da capital, Fortaleza. A mesma ocorreu entre os meses de maio e junho de 2021. O Modelo Rotacional Remoto foi idealizado pela Professora Preceptora Rejane Pereira Dias Gomes e oito Residentes do Programa Residência Pedagógica – BIOLOGIA – FAEC/UECE que atuam na *escola-campo*, sendo aplicado em quatro turmas de 1º série desta escola.

A motivação para idealização dessa atividade ocorreu após a análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias aplicadas pelo Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional - SISEDU, a escola solicitou que a Professora Preceptora juntamente com os Residentes(RP), desenvolvessem uma ação de Intervenção para buscar melhorar os resultados obtidos em Biologia nas turmas de 1ª série. Para essa ação **ADBio** (Avaliação Diagnóstica de Biologia) a Preceptora dividiu em 3 (três) etapas sendo duas utilizando o Modelo Rotacional, para sistematização dos conteúdos biológicos elencou-se de acordo com o número de questões presentes sobre os temas abordados na referida avaliação e estes foram divididos em cada encontro. Os residentes foram distribuídos em duplas, ou seja, 4 duplas. Cada dupla ficou em uma sala via Google Meet criada pela Preceptora, ou seja, haviam 4 links. Cada dupla ficou responsável por uma metodologia distinta. As atividades distribuídas nas quatro estações foram: *Questões da avaliação diagnóstica (animação)*, *Vídeo didático (curta duração)*, *Mapa mental* e *Quiz* na 1ª intervenção e *Animação*, *Prática laboratorial virtual*, *Mapa mental* e *Flash Card* na 2ª aplicação da intervenção.

A ideia central foi que em cada ação abordasse um tema com diferentes metodologias para alcançar as diferentes formas de aprendizagem. Na 1ª intervenção, o tema foi: ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA e na 2ª intervenção CÉLULA. Cada turma

foi previamente dividida em 4 grupos, cada grupo passou 10 minutos com as duplas de residentes, em seguida, eles eram direcionados ao próximo link. Ao final, todos os alunos deveriam ter passado pelas 4 duplas e participado de 4 atividades metodológicas distintas.

Para coleta de dados, o presente trabalho contou com um pequeno questionário semiestruturado compostos por cinco questões que os alunos das quatro turmas responderam voluntariamente após a leitura do Termo de Assentimento a Estudantes (TAE).

### **3 Resultados e Discussão**

O questionário foi respondido por 34 estudantes. A primeira pergunta tinha como objetivo saber qual era a turma dos alunos, 38,2% eram da primeira série “A”, 41,2% da primeira série “B”, 8,8% da primeira série “C” e 11,8% da primeira série “D”.

A segunda pergunta buscou saber de acordo com a opinião dos estudantes se o Modelo Rotacional Remoto havia ajudado no aprendizado dos conteúdos trabalhados. 82,2 % deles responderam que SIM e 17,1% responderam que NÃO. Na mesma pergunta foi solicitado que os alunos justificassem suas respostas.

Entre os alunos que responderam positivamente foram selecionadas algumas respostas. Segundo um dos alunos “Uma forma bem mais dinâmica, que nos pôde propiciar uma forma mais leve de aprender o conteúdo.” (Aluno 8). Outro aluno justificou dizendo que “Sim, pois os residentes e a professora explicam o conteúdo muito bem, os slides são bem elaborados, as aulas são legais.” (Aluno 16). Outro disse “Foram trabalhados métodos diferentes das aulas, o que contribuiu para o aprendizado.” (Aluno 18). Em outra justificativa o aluno disse que “Sim ajudou muito, foi importante na minha aprendizagem dos conteúdos, consegui entender e aprender conteúdos que tinha algumas dúvidas e dificuldade.” (Aluno 33).

Um dos alunos mencionou a utilização de métodos alternativos como algo positivo para seu aprendizado. Sobre o uso de metodologias alternativas no ensino de biologia, “[..] tem favorecido os processos de ensino e aprendizagem de ciências e biologia já que apresentam aos alunos uma fuga do processo de aprendizagem tradicional, trazendo atividades diferentes e consideradas atrativas pelos mesmos.” (VIANA *et al.*,2019, p. 149).

Já entre as respostas negativas houveram as seguintes respostas: “Em

minha opinião, deixou muito confuso ter que passar de conteúdo pro outro dessa forma, eu não achei legal.” (Aluno 15). “Eu gostaria de deixar claro que essa nova forma de aprendizagem não é completamente inútil, na verdade dá pra entender alguns conteúdos, mas não todos.” (Aluno 28).

A terceira pergunta buscava avaliar de modo geral o desempenho do Modelo Rotacional Remoto no aprendizado dos alunos. 11,4% disseram que foi Insatisfatório, 31,4% Regular, 8,6% Satisfatório, 31,4% Muito bom, 14,3% Excelente e 2,9 % Não conseguiram avaliar.

A quarta pergunta questionava o que eles mais gostaram no Modelo Rotacional Remoto. Um aluno respondeu: “A forma clara e objetiva que todos estavam utilizando nas explicações.” (Aluno 7). Outro disse que “Porquê passou por vários professores, e cada um explicando materiais diferentes.” (Aluno 17). Outra resposta, “As explicações simplificadas, por exemplo, mapas mentais e flashcards.”. (Aluno 18). O aluno 21 disse “Gostei de tudo”. E por fim, um estudante justificou dizendo que “A interação com diferentes pessoas, materiais, slides, e informações repassadas de uma maneira diferente, e interativa.” (Aluno 32).

Um dos grandes desafios enfrentados pelo ensino remoto é justamente a falta de interação entre os estudantes e professores. Para Cruz, Tavares e Costa (2020, p. 421) “[...] a falta de interação e mediação pedagógica entre educador e educandos acaba sendo uma barreira, pois nesse novo desenho o professor tem mais dificuldades em compreensão acerca dos conhecimentos prévios que os alunos já possuem, [...]”

A última pergunta do questionário buscava saber dos alunos o que poderia ser melhorado na aplicação do Modelo Rotacional Remoto. As principais respostas foram: “Nada, está ótimo”. (Aluno 10). Muitos alunos trouxeram respostas semelhantes a essa. Dois estudantes mencionaram os links: “Uma melhor organização na hora do envio do link para a aula.” (Alunos 29 e 32). E por fim, “Tendo em vista os últimos encontros com essa estratégia, não precisa ser melhorado nada”. Foram momentos excelentes e de muito aprendizado e gostaria de deixar aqui a minha satisfação em ter participado! Parabéns à professora e preceptora Rejane e também à todos os residentes participantes do programa de residência pedagógica!” (Aluno 8).

## 4 Considerações Finais

Diante dos resultados apresentados percebe-se que o Modelo Rotacional Remoto utilizado com as turmas foi bem recebida por boa parte dos estudantes, promovendo desta forma, uma aprendizagem mais significativa e interativa dos conteúdos abordados, reforçando a ideia de que os professores precisam investir em ferramentas metodológicas diferenciadas, principalmente no contexto de aulas remotas.

No entanto, os resultados apresentaram também que apesar da eficiência notável, a mesma precisa aperfeiçoar um ponto importante, distribuição de links durante a ação, isso de acordo com uma pequena parcela de estudantes. É importante destacar que todos foram beneficiados com a estratégia, os alunos pelo aprendizado adquirido e os residentes pela experiência exitosa que sem dúvidas, será muito importante para a formação dos Licenciandos.

## Referências

CRUZ, Jucelia; DOS SANTOS TAVARES, Elisabeth; COSTA, Michel. Aprendizagem significativa no contexto do ensino remoto. **Dialogia**, n. 36, p. 411-427, 2020.

DUARTE, Kamille Araújo; MEDEIROS, L. S. Desafios dos docentes: as dificuldades da mediação pedagógica no ensino remoto emergencial. **Online**. Disponível em: < <http://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68292>>. Acesso em: 17 jun.2021. v. 23, 2020.

DE ALCANTARA, Elisa Ferreira Silva. ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM. In: **Simpósio**. 2020.

SOUZA, P. R.; ANDRADE, M. C. F. Modelos de Rotação do Ensino Híbrido: Estações de trabalho e Sala de Aula Invertida. **E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 3-16, 2016. Disponível em: < <https://etech.sc.senai.br/edicao01/article/view/773>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

VIANA42, André Victor Rocha et al. A importância do lúdico como reforço de conteúdo em ciências. **S471 Seminário de Pesquisa e Extensão (21.: 2019: Belo Horizonte, MG)[Anais] do XXI Seminário de Pesquisa e Extensão [recurso eletrônico]**, p. 146.